

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GILCA MARIA DA CRUZ CARVALHO

ATLETISMO LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA

GOIÂNIA
2021

GILCA MARIA DA CRUZ CARVALHO

ATLETISMO LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito de avaliação na disciplina EFI 1612 – Monografia II, sob orientação da Profª Ma. Luiza de Marilac Ribeiro Cardoso.

GOIÂNIA - GO
2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ATA DA APRESENTAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 9 dias do mês de dezembro de 2021 reuniram-se na sala de apresentação 2, às 10:00 horas, a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Orientador(a): LUIZA DE MARILAC RIBEIRO CARDOSO

Parecerista: MARCELO SOUSA E SILVA

para a apreciação do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – LICENCIATURA, do Acadêmico(a):

GILCA MARIA DA CRUZ CARVALHO

Com o título:

ATLETISMO LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA

Que após ser apresentado recebeu o conceito:

A

B

C

D

Coordenação do Curso de Educação Física.

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha família, em especial a minha querida filha que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos de alegria e dificuldades. Excepcionalmente a meu esposo que sempre me apoiou de forma sábia, através de incentivo para meu crescimento pessoal.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela oportunidade de estar concluindo um curso superior, permitindo superar obstáculos ao longo do curso, só ele sabe o quão difíceis foram esses quatro anos. E, através da fé que prevalece em mim, faço meus agradecimentos imensos ao meu senhor Jesus, obrigada por estar sempre em minha vida em todos os momentos.

Ao meu esposo Marcelo Martins que sempre me incentivou para que pudesse alcançar meus objetivos e me fortaleceu para não desistir, ser forte e vencedora no meu propósito.

Expresso a minha gratidão a minha mãe, Justina Maria da Cruz, que me ajudou financeiramente para que conseguisse concluir meu curso.

Aos meus colegas de curso pelos momentos alegres e angustiosos que todos nós passamos, tenho que agradecer, principalmente, ao Matheus de Sousa Barros que sempre me orientou da melhor forma, esclarecendo minhas dúvidas relacionadas ao meu trabalho e acreditando no meu potencial.

Agradeço a minha querida sobrinha Cecília Capone, que sempre me ajudou nas minhas dificuldades diárias e sempre esteve disposta em me auxiliar.

Expresso também minha gratidão aos professores da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, pela competência no ensino, em especial a Izabel Collus, que tive o prazer de conviver esse semestre.

A minha orientadora Luiza de Marilac R. Cardoso, que tive a oportunidade de trabalhar em semestres anteriores e o grande privilégio de ser sua orientanda, me proporcionando uma bagagem cheia de conhecimentos sempre com muita calma e confiabilidade.

RESUMO

O presente trabalho apresenta formas de engajamento do atletismo como conteúdo importante nas aulas de educação física na fase infantil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa com recorte temporal dos artigos selecionados datados dos últimos vinte anos. Traz como objetivo discutir a influência da prática do atletismo para o desenvolvimento motor ensinado de forma lúdica para crianças, porém relacionando as capacidades físicas necessárias para sua prática com o nível de desenvolvimento motor e descrevendo possibilidades lúdicas para o ensino desenvolvimentista e, assim, compreendendo como a prática do atletismo aperfeiçoa a estrutura motora em crianças na infância. Os resultados encontrados demonstram que apesar da modalidade passar por dificuldades de inserção nas aulas de educação física e no meio social, verifica-se a contribuição de sua prática nas aquisições das habilidades motoras básicas, levando a concluir que o atletismo é uma modalidade esportiva que proporciona desenvolvimento riquíssimo no repertório motor. Fica confirmado no estudo que a falta da prática do atletismo nas escolas provém de dificuldades encontradas pelos professores para sua realização, tais como falta de materiais específicos, falta de espaço adequado ou mesmo má qualificação dos professores para desenvolverem os elementos básicos da modalidade. Porém, o atletismo como esporte elementar leva aos praticantes não só a melhoria nas ações motoras, como também uma boa integração da modalidade, apesar das objeções encontradas por parte dos professores para que seja disseminado, é um esporte com uma rica contribuição no desenvolvimento motor da criança.

Palavras chaves: Atletismo. Desenvolvimento Motor. Lúdico.

ABSTRACT

This work presents ways of engaging athletics as an important content in physical education classes in children. This is bibliographic research of a qualitative nature with a time frame of selected articles dating back to the last twenty years. It aims to discuss the influence of athletics practice on motor development taught in a playful way for children but relating the physical abilities necessary for its practice with the level of motor development and describing playful possibilities for developmental teaching and, thus, understanding how the practice of athletics improves the motor structure in children in infancy. The results found show that despite the sport going through difficulties of insertion in physical education classes and in the social environment, there is a contribution of its practice in the acquisition of basic motor skills, leading to the conclusion that athletics is a sport that provides very rich development in the motor repertoire. It is confirmed in the study that the lack of athletics practice in schools comes from difficulties encountered by teachers for its realization, such as lack of specific materials, lack of adequate space or even poor qualification of teachers to develop the basic elements of the sport. However, athletics as an elementary sport leads practitioners not only to improve motor actions, but also to a good integration of the modality, despite the objections encountered by teachers for its dissemination, it is a sport with a rich contribution to the motor development of kid.

Keywords: Athletics. Motor Development. Ludic

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1	Atletismo	10
2.1.1	Conceito.....	10
2.1.2	História.....	10
2.1.3	Habilidades Motoras Básicas.....	12
2.2	Desenvolvimento motor	13
2.2.2	Classificação de habilidades motoras.....	14
2.2.3	Categoria de movimento.....	15
2.3	Lúdico	16
3	METODOLOGIA	18
3.1	Tipo de pesquisa	18
3.2	Natureza da pesquisa	18
3.3	Técnica e Procedimento de Coleta de Dados.....	19
3.4	Resultados.....	19
3.5	Análise e Considerações.....	24
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
	REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo, as relações do atletismo como ferramenta para o desenvolvimento motor através de educativos a serem ensinados de forma lúdica no processo de aprendizagem de crianças na terceira infância. O atletismo, esporte individualizado que tem como exercícios básicos as corridas, os saltos, os arremessos e lançamentos, teve início a partir de movimentos que eram realizados na caça e pesca, utilizando de habilidades básicas do homem para sua própria sobrevivência. Habilidades essas que contribuem com o aumento de todo um vocabulário motor necessário para que ocorra o bom desenvolvimento motor no ser humano.

O desenvolvimento motor é um processo que se realiza através de uma sequência de estágios que começa a partir do nascimento e termina no fim da vida, levando em consideração o sistema biológico e as funções físicas de cada pessoa de modo diferente e variado, se relacionando também com os aspectos cognitivo e afetivo contribuindo para um bom desenvolvimento humano.

Para o autor Lima et al (2015) a palavra lúdica tem como referência o brincar, as atividades recreativas, alegres, tornando prazerosa sua prática, transformando o ser humano em uma pessoa mais feliz. A atividade lúdica tem um papel fundamental na formação da criança, podendo ser utilizada como um rico recurso para as práticas pedagógicas. Assim, ela pode ser uma forma de metodologia que se relaciona ao processo ensino aprendizagem, que permite ser utilizada como ferramenta motivacional usada pelo professor nas práticas educativas, tornando as atividades e brincadeiras propostas mais prazerosas.

Para esse estudo, define-se como objetivo geral discutir a influência da prática do atletismo para o desenvolvimento motor ensinado de forma lúdica para crianças na infância. Como objetivos específicos relacionar as capacidades físicas necessárias a prática do atletismo com o nível de desenvolvimento motor na infância; descrever possibilidades lúdicas para o ensino desenvolvimentista do atletismo; compreender como a prática do atletismo aperfeiçoa a estrutura motora em crianças na infância.

A problemática por sua vez, busca indagar qual a influência da prática do atletismo no aprimoramento de habilidades motoras, quando ensinado de forma lúdica na infância.

Analisando a justificativa científica de que o atletismo é uma modalidade que traz inúmeros resultados positivos no desenvolvimento motor, com técnicas variadas que podem levar a uma perspectiva progressiva das interações desencadeadas na fase da infância. Associando a justificativa social de que a criança com mais acesso a sua prática, terá mais oportunidades de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, e assim se beneficiarão de melhora da força, agilidade, coordenação e socialização. Entende-se então que o desenvolvimento das habilidades motoras facilita a continuidade da prática do esporte.

Iniciando o referencial desse estudo, conceitua-se o atletismo e apresenta-se afirmações de estudiosos e pesquisadores que mostram a importância do atletismo como um esporte que auxilia no desenvolvimento das crianças, pois seus métodos são utilizados para um melhor repertório de habilidades motoras, sendo utilizados educativos que promovem objetivos específicos de movimentos, como saltar, correr, lançar, utilizando metodologias lúdicas que possibilitem a aprendizagem e o interesse das crianças pelo esporte.

Seguindo o estudo serão feitas abordagens sobre o desenvolvimento motor conceitos, diferentes taxonomias, identificando as classificações das habilidades motoras, locomotoras, estabilizadoras e manipulativas e compreendendo qual a contribuição de todo esse processo para saúde infantil.

A terceira ênfase dada nesse estudo, tem como estratégia abranger a importância da ludicidade na proposta pedagógica na educação infantil, de forma simples permitindo uma melhor aprendizagem trabalhada com brincadeiras que possibilitem um melhor repertório de suas habilidades. Esse estudo possui inúmeras possibilidades de conhecimentos analisando o atletismo como ferramenta de trabalho, seja na escola ou na iniciação esportiva. O importante é que seus fundamentos possam ser utilizados como ações motivacionais para que as crianças conheçam suas capacidades individuais e coletivas. Haja visto que o atletismo é um esporte pouco trabalhado em escola, a falta de incentivo por parte de professores faz com que essa modalidade fique de lado.

É muito relevante a prática do atletismo pois por meio dele podem ser desenvolvidas inúmeras atividades, dinâmicas e benefícios para saúde da criança.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Atletismo

Vem apresentado por exercícios naturais ou mesmo estilizados, em forma de corridas, saltos, arremessos e lançamentos, sistematizados a fim de desenvolver especificamente qualidades físicas que permitam obter resultados cada vez mais superiores em sua prática, considerações essas feitas por **Matos et al (2005)**.

2.1.1 Conceito

Dizia Rocha, apud Rubio (2018), baseado em relatos, que o atletismo quando analisado na pré-história, considerava que o homem usava os seus movimentos diários básicos correndo, saltando e lançando na busca de alimentação e fugindo de possíveis predadores, ou seja, as habilidades básicas do atletismo necessitando da luta pela sobrevivência naquela época, tornando um benefício a sua saúde corporal.

Ainda, de acordo com o autor supracitado, a partir desse período pré-histórico, avançando para antiguidade, registra-se a criação de jogos na Grécia Antiga, onde se originaram os Jogos Olímpicos. Na Grécia, o esporte se coligava junto com a religião, pois acreditava-se que, durante os jogos esportivos, a comunidade passava por um processo de purificação.

[...] é despertar o interesse na prática do Atletismo. Novos eventos e organização inovadora darão condições às crianças de descobrirem as atividades básicas: velocidade, corridas de resistência, saltos, arremessos e lançamentos em qualquer lugar (estádio, playground, ginásio etc.). (GOZZOLLI *et al*, 2011, p 8)

2.1.2 História

Para Agápito (2015), Nascimento (2010) afirma que o atletismo tem o significado de luta e sua origem precursora vem da Europa formando uma cultura praticada por crianças, homens e mulheres.

Citado por Agápito (2015), Castellani (2009) afirma que a prática do atletismo deu origem através de movimentos simples do ser humano, partindo da sobrevivência. Utilizavam o correr, saltar, arremessar utilizando arco e flecha para busca de sustentação. Com o tempo habilidades foram sendo estimuladas em jogos no atletismo.

Agápito (2015), Oliveira (2006) afirma que o atletismo é avaliado com uma definição dos fundamentos de saltar, correr, arremessar, lançar através de provas que podem ser executadas tanto em grupos ou individual.

O atletismo proporciona diferentes capacidades do indivíduo. O ser humano nasce com movimentos involuntários e com o tempo desenvolve o básico como correr e saltar. A partir disso, as aulas relacionadas ao atletismo são de extrema importância para a área da educação física no aspecto formador do ser humano. O atletismo usado com metodologias funcionais pode contribuir positivamente. HILDEBRANDT, (2003) , APUD CARDOSO; RONSANI, 2018)

O atletismo se baseia em nossos movimentos naturais como: caminhar, correr, salta e arremessar, e originou-se da necessidade de treinar guerreiros. Normalmente não nos atentamos, mas desde que nascemos desenvolvemos habilidade para nós movimentarmos, sendo assim uma naturalidade para o ser humano. TEIXEIRA (2000 p,3)

O Atletismo, sendo ministrado através atividades recreativas, há uma maior facilidade na aprendizagem, tanto no aspecto físico quanto cultural. Onde o papel do professor é intervir de maneira facilitadora no ensino-aprendizagem dos alunos, estimulando o esporte de maneira criativa e saudável. (RAKOSKI,2012, OLIVEIRA,2006, p46).

Provas do Atletismo, segundo Agápito (2015) baseado nos escritos de Vieira (2007), são: corridas de 100m,110m com barreira, 400m, 800m e 1500m, salto com vara, salto em distância, arremesso de peso, lançamento de disco.

Segundo Gozzolli (2011) o mini atletismo teve o intuito de promover educativos que consiste em elaboração de atividades direcionada a idade e categorias, proporcionando a aprendizagem da modalidade e despertando o interesse das crianças dando oportunidade de melhor aquisição tanto básicos quanto específicos.

O mini atletismo promove na infância desafios por meio da força física, ativando uma melhor resistência, e desafiando a criança em variados estímulos, como apontados na figura 1 que aparece a seguir.

Figura 1 – TABELA DE MINI ATLETISMO

GRUPOS	I	II	III
IDADE	7- 8 anos	9-10 anos	11-12 anos
Provas de Corridas / Velocidade			
Velocidade/Barreiras. Corrida em Slalom	X	X	
Fórmula em Curva: Corrida de Velocidade e Barreiras			X
Formula em Curva: Revezamento em Velocidade			X
Velocidade / Slalom		X	X
Barreiras			X
Formula Um (Velocidade – Barreiras e Corridas Slalom)	X	X	
Corrida de Resistência de 8 minutos	X	X	
Corrida de Resistência Progressiva		X	X
Corrida de Resistência de 1000m			X
Provas de Saltos			
Salto em Distância com Vara		X	X
Salto em Distância com Vara em um buraco de areia			X
Salto com Corda	X		
Salto Triplo com Corrida Curta			X
Salto Agachado para Frente	X	X	
Salto Cruzado	X	X	X
Salto em Distância com Corrida Curta			X
Corrida em Escada	X	X	
Salto Triplo dentro de área limitada	X	X	X
Salto em Distância exato		X	X
Provas de Lançamentos e Arremessos			
Tiro ao Alvo	X	X	
Lançamento de Dardo para Adolescentes			X
Lançamento de Dardo para Crianças	X	X	X
Lançamento Ajoelhado	X	X	X
Lançamento do Disco para Adolescentes			X
Lançamento para Trás sobre a cabeça		X	X
Lançamento Rotacional		X	X
Total de Provas Recomendado	11	16	19

Figura 1: Próprio autor adaptada de TABELA MINI ATLETISMO – gozzoli et Al 2011

2.1.3 Habilidades Motoras Básicas

A partir das afirmações de Gallahue et.al (2013), na infância se inicia variados padrões de movimentos e habilidades fundamentais, levando a crianças a descobrirem seu potencial relacionado a sua locomoção e ao seu espaço, tendo uma melhor competência sobre o próprio corpo, tanto de estabilidade quanto de manipulação, isso a partir do ambiente.

Segundo Gallahue et.al (2013) a habilidade motora é um de movimento e uma ação que se aprende por orientações naturais, exigindo a movimentação do ser

humano através de tarefas realizadas pelo corpo humano. A importância se dá pela observação de habilidade, utilizada como uma ação, assimilando como objetivo específico e, com isso, resultando em movimentos através de tarefas realizadas por todo corpo humano.

Para Tubino (2003) ele classifica algumas divisões das qualidades físicas que são atribuídas a partir de um processo que pode desencadear algumas delas como:

Agilidade que pode ser uma habilidade que atribui a mudança de posição do corpo em menor tempo.

Força ela permite que uma pessoa seja capaz de alterar o estado de repouso que se opõe a uma força.

Equilíbrio é considerado como condição que ser humano adquire através de ações controlada.

Coordenação é a qualidade física que uma pessoa realiza pelo meio de movimentos combinados tendo a capacidade de sincronismo.

Flexibilidade está relacionada com a amplitude de movimentar-se com maior facilidade dentro dos seus limites.M

Potência é a qualidade que permite produzir força em menor tempo possível.

2.2 Desenvolvimento Motor

O autor Gallahue et.al (2013) afirma que o processo da infância é representado por variações no desenvolvimento que se inicia com movimentos fundamentais e ao longo do tempo passa a ter movimentos especializados. As informações perceptivo-motoras da criança têm uma capacidade acelerada, mas confusa em relação ao espaço e tempo.

Segundo Cotrim (2011), o desenvolvimento motor é caracterizado por mudanças variáveis no conjunto de ações motoras ao longo da vida. No processo de regularidade na aquisição das habilidades motoras, observa-se que o repertório motor na infância é de extrema importância, despertando a curiosidade sobre novos estudos da área. Além disso, a observação destas duas características pode ter contribuições positivas na área de desenvolvimento motor, sugerindo que o desenvolvimento motor fosse determinado pela maturação do sistema nervoso central.(GESELL,1993)

Para Gallahue et.al (2013), O desenvolvimento motor está relacionado com mudanças no comportamento motor que se dá devido ao ciclo da vida. Tem-se estudado como uma forma de processo e não de produto. O desenvolvimento como

processo leva a fatores tanto ambientais, como biológicos, envolvendo as tarefas que podem influenciar em mudanças no comportamento motor a partir da infância até a terceira idade. Referindo-se ao desenvolvimento motor como produto, ele pode ser avaliado através de mudanças que descrevem uma normalidade com o tempo de cada pessoa, observando as mudanças no comportamento e em seu desempenho cronológico. Com o passar do tempo, a criança vai se desenvolvendo conforme padrões de movimentação, tanto refinados quanto aprendidos e são influenciados através de tarefas que vão fazer diferença na sua habilidade motora.

O período do sexto até o décimo ano da infância caracteriza-se por aumentos lentos, mas constantes, de altura e de peso e pelo progresso em direção a uma maior organização dos sistemas sensorial e motor. As mudanças na compleição física são leves durante esses anos. (GALLAHUE, 2013, p197).

2.2.1 Classificação de Habilidades de Movimentos

Gallahue *et.al* (2013), apresenta a classificação de habilidades de movimentos em sequência, considerada apenas no modelo unidimensional, tratando as habilidades em espaços amplos. A classificação unidimensional de acordo com Gallahue (2013), vem detalhada em um quadro aqui representado pela figura 2.

Figura 2 – Modelos Unidimensionais Populares Para Classificação Dos Movimentos

Tabela 1.4 Modelos unidimensionais populares para classificação do movimento

Aspectos musculares do movimento (tamanho/amplitude do movimento)	Aspectos temporais do movimento (séries temporais em que o movimento ocorre)	Aspectos ambientais do movimento (contexto em que o movimento ocorre)	Aspectos funcionais do movimento (propósito do movimento)
<i>Habilidades motoras amplas:</i> uso de vários músculos grandes para executar a tarefa de movimento (correr, saltar, arremessar, apanhar a bola)	<i>Habilidades motoras discretas:</i> com início e fim bem definidos (rebater uma bola arremessada, apertar um interruptor de luz)	<i>Habilidades motoras abertas:</i> ocorrem em um ambiente imprevisível e constantemente mutável (participar de uma luta romana, apanhar uma bola em movimento, jogar a maioria dos jogos de computador)	<i>Tarefas de estabilidade:</i> enfatiza o ganho ou a manutenção do equilíbrio em situações de movimento estático ou dinâmico (sentar, levantar, equilibra-se em um pé, andar em uma barra estreita)
<i>Habilidades motoras finas:</i> uso de vários músculos pequenos para executar a tarefa de movimento com precisão (escrever, digitar, tricotar, pintar retratos)	<i>Habilidades motoras seriadas:</i> séries de habilidades distintas, realizadas em rápida sucessão (fazer dribles no basquetebol, abrir uma porta trancada) <i>Habilidades motoras contínuas:</i> repetidas continuamente, por um período de tempo arbitrário (pedalar uma bicicleta, nadar, tocar violino)	<i>Habilidades motoras fechadas:</i> ocorrem em um ambiente estável e não mutável (fazer uma jogada no golfe, digitar texto no computador)	<i>Tarefas de locomoção:</i> transporte do corpo de um ponto a outro do espaço (engatinhar, correr, dar um salto em altura) <i>Tarefas de manipulação:</i> transmitir força a um objeto ou receber força dele (bater, volear, escrever, tricotar)

Fonte: Quadro Gallahue & Ozmun, 2013, p35

As taxonomias bidimensionais são um modo mais abrangente de classificar as habilidades de movimentos. São quatro classificações de habilidades muscular, ambiental, temporal e funcional. A maneira pelo qual o movimento tanto amplo quanto fino podem ter classificações diferentes que envolvem músculos do corpo humano.

Gallahue (2013) quando propõe os esquemas bidimensionais para classificação das habilidades motoras, diz ser uma classificação mais completa no reconhecimento da complexidade do movimento humano. Este modelo descritivo bidimensional de desenvolvimento motor enfatiza: A função da tarefa motora expressa nas três categorias de movimento: estabilidade, locomoção e manipulação; As fases do desenvolvimento motor expressas pela sua complexidade através dos termos: fase motora reflexa (movimentos involuntários); fase motora rudimentar (movimentos voluntários normalmente dominados na primeira Infância); fase motora fundamental (movimentos rudimentares comuns no dia-a-dia, já dominados durante a infância) e fase motora especializada (movimentos fundamentais em formas mais complexas).

As habilidades motoras fundamentais são de extra importância no alcance de competência em amplas áreas do esporte e da cultura. Permitindo a criança a descobrir e explorar conhecimento sobre o ambiente que está inserida

As habilidades de movimento podem ser classificadas com base na intenção. Embora todas as tarefas de movimento envolvam algum elemento de equilíbrio, os movimentos que objetivam alcançar e/ou manter uma orientação corporal estável são chamados de tarefas de estabilidade. Sentar e levantar, equilibrar-se sobre uma barra estreita, girar e esquivar-se enquadram-se nessa categoria, assim como movimentos axiais, como inclinar-se ou alongar-se e girar ou fazer uma rotação. GALLAHUE *et.al* (2013, p35).

2.2.2 Categoria De Movimentos

O movimento observável, de acordo com Gallahue (2013), pode ser agrupado em três categorias: Movimentos estabilizadores; Movimentos locomotores e Movimentos manipulativos.

As conceituações sobre os mesmos, são assim definidas: movimentos estabilizadores se refere a qualquer movimento no qual algum grau de equilíbrio é necessário, incluindo movimentos como girar, virar-se, empurrar, puxar, posições invertidas, rolamentos, e todos aqueles que não são classificados como locomotores ou manipulativos, ou seja, qualquer movimento que tenha como objetivo obter e manter o equilíbrio em relação à força da gravidade, ou seja, em situação de equilíbrio incomum. Para movimentos locomotores agregam-se aqueles que envolvem mudanças na localização do corpo em relação a um ponto fixo na superfície. Já os movimentos manipulativos se referem tanto à manipulação motora rudimentar quanto à manipulação motora refinada, assim classificadas: manipulação motora rudimentar envolve aplicar ou receber força sobre objetos. Como exemplo as tarefas de arremessar, apanhar e derrubar um objeto, bem como prender e rebater. A manipulação motora refinada que envolve o uso complexo dos músculos da mão e do punho. Como exemplo tem-se as tarefas de costurar, cortar com tesoura, digitar, etc.

Segundo Gallahue *et.al* (2013), as habilidades manipulativas se agregam ao controle de objetos de variadas formas. Sabe-se que a um conjunto de manipulação podem incluir chutar, pular, pegar, driblar.

As habilidades de locomoção são uma ação de agrupamentos de habilidades motoras fundamentais que possibilita o ser humano a se movimentar de um local a

outro. Associado com o movimento de manipulação, que permite o engajamento em exercícios físicos influenciada na saúde e em atividades no esporte, através de jogos, corridas, saltos.

2.3 Lúdico

Para Lima *et. al* (2019) o lúdico vem de origem latina com significado de contente, divertido, prazeroso através de brincadeiras. Dessa forma a ludicidade leva formas diversificadas no que diz respeito a satisfação, emoção que é motivada devido a jogos atrativos e brincadeiras.

A palavra *ludus*, em latim e em outros idiomas, acumula dois significados: jogar e brincar. Podemos, assim, atribuir serenidade ao jogar somada a leveza do brincar sem infantilizar as atividades, nem exigindo dos participantes adultos que se tornem crianças por algumas horas. Os adultos como as crianças prestam-se ao jogo por prazer (DATNER, p.2006,25)

A partir desse contexto a ludicidade faz com que as pessoas tenham maior familiaridade com o próximo, através de momento especiais vividas com diversões que facilitem o convívio social, explorando uma melhor relação no dia a dia através de ações positivas do ser humano.

Segundo Lima *et al* (2019) afirma Friedman (1998 p 50) que as competições lúdicas esportivas são extremamente importantes na atividade e no auxílio entre os participantes estabelecendo uma melhor união entre o grupo.

Faz-se importante destacar que o jogo lúdico não se limita apenas as atividades físicas, ele pode servir de suporte para que outras atividades fins possam ser atendidas. Conceitos morais devem ser trabalhados, afinal a educação tem um compromisso importantíssimo na formação dos valores da criança, e por meio de uma prática lúdica essa vertente da prática educativa pode ser alcançada e mais que isso, se intencionada, pode ser realizada com muito sucesso. LIMA *et.al*2019, p8)

Para Almeida (2018) elenca que para Vygostsky(1984 p.98) A zona de desenvolvimento determina a importância da investigação relacionada ao desenvolvimento a partir da infância permitindo analisar o crescimento de cada um.

Através de trabalhos pedagógicos que auxiliem a criança em seu crescimento tornando sua aprendizagem mais efetiva.

Almeida (2018) afirma que Vigostsky(1984) que a história se constitui na cultura sobre tudo a partir desse século observando que as brincadeiras se tornaram algo natural e satisfatório no universo da criança.

Conforme Almeida (2018) a criança deve vivenciar uma infância de possibilidades necessárias para se tornarem adultos que desenvolvam tanto no aspecto físico, social, cultural com base no lúdico como forma de aprendizagem. Relata-se que a ludicidade tem o objetivo de levar a uma formação educacional conforme sua prática, valorizando a brincadeira em contexto educacional e compreendendo a construção do pensamento na infância.

Atividade lúdica para a autora Bacelar 2009 há uma diferenciação entre ludicidade e lúdico sua afirmação faz um levantamento sobre as atividades lúdicas incluindo forma diferente onde pode ser analisadas e descritivas pelo observador enquanto o indivíduo realiza a tarefa, além de ter a possibilidade das atividades serem executadas coletivamente ou individualmente assim caracterizando diferentes formas de se interagir seja cultural ou esportiva em seu crescimento tornando sua aprendizagem mais efetiva.

Através da experiência vivida de forma prazerosa pode-se afirmar que a ludicidade e interna ao ser humano levando a uma extensão de afetividade, tanto da mente quanto do corpo. Gallahue (2013) enfatiza que a brincadeira é primordial na fase infantil tanto relacionado ao corpo como nas capacidades de movimentos, favorecendo a evolução da criança em aspectos importantes e habilidades de coordenação, como exemplo manusear uma tesoura, correr, empurrar, sentar-se, rolar.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Essa pesquisa é de caracteriza-se como pesquisa bibliográfica da ciência do esporte e saúde e a que mais representa indagar qual a influência da prática do atletismo no aprimoramento de habilidades motoras, quando ensinado de forma lúdica na infância.

Na Linha de Pesquisa em Ciências do Esporte e Saúde – CES os objetos de estudos configuram-se em temáticas relacionadas com o desenvolvimento motor e suas diferentes possibilidades, sobretudo, o esporte, a relação do atletismo com o desenvolvimento motor na infância assim nas diversas faixas etárias e as influências sobre quem a praticam.

Essa pesquisa é de caráter exploratório pois busca compreender o desenvolvimento motor de crianças por meio da prática do atletismo e analítica do ponto de vista sistemática adequada para capacidade de trabalho de forma lúdica. A pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso (GIL, 2002, p.18).

3.2 Natureza Da Pesquisa

Essa pesquisa e de natureza qualitativa pois busca relacionar, descrever, compreender publicações que apresentem resultados necessários para o desenvolvimento motor de crianças na terceira infância.

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do fenômeno. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. (LAKATOS, 2003, p.269).

O recorte temporal contempla artigos dos últimos vinte anos. Enfoque paradigmático materialismo histórico-dialético ainda, a pesquisa explicativa segundo Gil (2007, p. 43), pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação de fatores que determinam um fenômeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado.

3.3 Técnica e Procedimento de Coleta de Dados

Foram encontrados 2.200 artigos com a mesma temática envolvendo diferentes conceitos. A partir da leitura dos resumos destes, foram selecionados 12 artigos para ser feita uma leitura na íntegra e a partir desses foram escolhidos alguns artigos para este estudo. A Técnica utilizada para coleta é de uma revisão bibliográfica, estudo do tipo integrativa porque é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisa sobre um tema de maneira sistemática ordenada e abrangente. Para a seleção das publicações utilizou-se das seguintes palavras-chaves atletismo, desenvolvimento motor, lúdico, criança.

3.4 Resultados

A seguir será apresentado em forma de tabela os resultados obtidos após a análise e leitura, onde apresenta-se as contribuições para a discussão da problematização e dos objetivos inicialmente propostos neste estudo, organizados em ordem cronológica conforme a tabela 1.

Tabela 1 – Resumo de Artigos

Autores	Tema	Metodologia	Objetivo	Resultado	Conclusão
AGÁPITO, Cleidiane Mateus (2015)	O Atletismo Como Alternativa Metodológica nas Aulas de Educação Física	Pesquisa bibliográfica apoiada na pesquisa descritiva de natureza qualitativa possibilitando uma compreensão do tema proposto	Discorrer sobre a importância do atletismo como prática contínua nas aulas de Educação Física	Os resultados apontam que no estudo existem diversas dificuldades para que o atletismo seja incluído como um esporte que motive os alunos isso pode ser feito através de adaptações que proporcione uma compreensão por parte	Concluiu que o atletismo ainda é pouco praticado nas escolas devido a infraestrutura e o profissional deixa a desejar optando pela preferência dos alunos. A autora também afirma que a fase da infância e de extrema importância

				da classe infantil dessa forma pode-se pensar na utilização de materiais que facilitem a aprendizagem no esporte, onde o docente deve ser o motivador e o facilitador do esporte.	e que o professor deve estimular as habilidades motoras básicas apontando e aplicando o atletismo.
Autores	Tema	Metodologia	Objetivo	Resultado	Conclusão
NERES, Ailson Souza (2014)	A Prática do Atletismo como fator de desenvolvimento das habilidades motoras	Foi realizada uma investigação bibliográfica de pesquisa qualitativa mesclando com pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada no instituto do atletismo localizado em Foz de Iguaçu com a utilização de questionário	Pesquisar se de fato a prática do atletismo contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras	Ao responder à pergunta central observa que o atletismo e pouco difundido na mídia sendo o professor como ferramenta fundamental para o incentivo da modalidade verifica-se que a prática da modalidade leva a um melhor repertório autoconfiança, coordenação e prazer em quem a prática.	O estudo compreendeu que o atletismo é um esporte que deve ser desenvolvido de maneira dinâmica para o ensino-aprendizagem observando a falta de conhecimento por parte da sociedade e enfatizando a importância da propagação da modalidade. levando em consideração que a

					prática contribui para melhores habilidades motoras.
Autores	Tema	Metodologia	objetivo	Resultado	Conclusão
MACHADO, Roberto Pinheiro (2015)	A Influência Do Ensino Do Atletismo No Desempenho De Habilidades Motoras Fundamentais Em Escolares De 09 Anos	O Estudo mescla tanto em pesquisa de campo quanto em pesquisa bibliográfica onde foram coletados dados através de testes experimentais em crianças com idade de 09 anos	Verificar se o ensino do atletismo de forma lúdica influencia no desempenho das habilidades motoras em escolares de 09 anos em uma escola do município de Santo Ângelo RS	Como resultados apontaram muitos pontos positivos relacionado a agilidade, equilíbrio estático e dinâmico demonstraram que a coordenação bilateral não teve êxito em sua execução já na coordenação geral observou melhora comparada com o futsal já no teste de potência o atletismo auxilia positivamente.	Concluiu que o atletismo ensinado de forma lúdica através da criatividade do docente com intuito de promover bem-estar e desenvolvimento motor beneficia positivamente e assim sendo um esporte que pode ser trabalhado como os demais.

Autores ALMEIDA, Joseane Marinho de (2018)	Tema Aplicação do Lúdico na Educação Infantil: Uma Ênfase na Educação do Campo	Metodologia Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos, livros.	Objetivo O objetivo do trabalho foi o de compreender a ludicidade no ensino infantil com ênfase na educação do campo	Resultado os resultados demonstram que o lúdico necessita de aplicabilidade e maior tanto por parte dos professores e da cultura local fazendo uma relação entre o ensino na zona urbana e no campo.	Conclusão O estudo mostrou que o lúdico é uma estratégia de ensino que proporciona desenvolvimento físico, cognitivo, e afetivo só que muitas vezes não utilizadas como metodologias obrigatórias sendo ainda maior a falta de implementação na zona rural no ensino – aprendizagem.
Autores RODRIGUES, Janaina Farias (2013)	Tema Jogos Lúdicos no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil	Metodologia Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória onde teve uma busca através de artigos científicos, livros destacando a importância dos jogos lúdicos na educação infantil.	Objetivo Analisar a importância dos jogos lúdicos e brincadeiras para o desenvolvimento infantil no processo de ensino e aprendizagem.	Resultado Como resultado autores afirmam que o jogo tem uma contribuição na formação na infância dando autoconfiança em si mesmo e desenvolvendo habilidades motoras.	Conclusão A autora concluiu que as brincadeiras ministradas em forma de aprendizagem estabelecem uma melhor compreensão das crianças obtendo respostas significativas e o

					professor e tido como chave fundamental nesse processo.
Autores	Tema	Metodologia	Objetivo	Resultado	Conclusão
COTRIM, João Roberto; LEMOS, Anderson Garcia; NÉRI JÚNIOR, João Evangelista; BARELA, José Ângelo. (2011)	Desenvolvimento de Habilidades Motoras Fundamentais em Crianças com Diferentes Contextos Escolares.	Pesquisa de campo realizada com trinta crianças no estado de São Bernardo do Campo com diferentes condições sociais pertencentes a rede de ensino.	O objetivo deste estudo foi verificar o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que cursaram o Ensino Fundamental I em contextos escolares diferentes.	O estudo observou que houve diferenciação nas habilidades motoras devido a oportunidades e metodologias não eficientes na prática.	Os testes realizados apontaram atraso no desenvolvimento motor das crianças de escola pública de acordo com os testes. Analisaram também que crianças de escola particular apresentaram uma compatibilidade em seu desenvolvimento cronológico.
Autores	Tema	Metodologia	Objetivo	Resultado	Conclusão
OLIVEIRA, Renan Baião de; JUNIOR, Dílson Borges Ribeiro; COELHO, Emerson Filipino (2016)	O Desenvolvimento do Atletismo nas aulas de Educação Física das escolas de Muriaé Minas Gerais.	Foi feito um estudo qualitativo descritivo, realizado através de entrevista em que atuaram a pesquisa em escolas estaduais, municipais e particulares de Muriaé (MG), através de 13 perguntas.	Saber se o atletismo é trabalhado nas aulas de Educação Física das escolas.	Como resultado o atletismo é um esporte que mereça mais atenção pelos professores em sua metodologia e estruturação que auxilia em sua prática.	Os autores concluíram que o atletismo é um esporte que consegue ser facilmente adaptado pois as escolas entrevistadas possuem quadra poliesportiva, assim

					atentando para sua prática de forma clara, apresentando um conjunto que contemple toda modalidade
--	--	--	--	--	---

Fonte: Próprio autor

3.5 Análise e Considerações

O primeiro artigo, de Agapito (2015) sob o tema “O Atletismo Como Alternativa Metodológica nas Aulas de Educação Física”, traz como resultado um olhar a respeito da modalidade onde fica claro que esse esporte passa por dificuldades de inserção, porém verifica-se a contribuição da sua prática nas aquisições das habilidades motoras. Nas escolas tem-se observado a importância do estímulo na fase fundamental da criança é através pois da integração da prática que se pode analisar um aprimoramento de capacidades hábeis levando-se a concluir que o atletismo é riquíssimo no repertório motor. O que se confirma na pesquisa é a falta da prática do atletismo nas escolas alegando dificuldades encontradas para sua realização que está ligada a falta de espaço como um dos fatores e a falta de materiais apropriados.

Correlacionando com o estudo da autora Nunomura (2005) quando entra com a mesma problemática relacionando a ginástica artística e suas dificuldades de atuações, pelas mesmas alegações de falta de incentivo, professores não qualificados e crises estruturais, a nossa hipótese inicial de que o atletismo tendo um ensino de forma lúdica pode levar a criança a conhecer o esporte de maneira facilitadora e prazerosa, como diz Nunomura ser assim também na ginástica artística e não apenas ter uma visão que abrange somente como esporte competitivo, passando por cima dessas dificuldades tornando-se muito atrativo para as crianças que se comunicam e passam a considerar esse lado prazeroso mais importante que as dificuldades encontradas e dessa maneira percebe-se que também o atletismo, pode ser um esporte que agregue sua prática nas aulas de educação física através de seus movimentos elementares, enaltecendo a sua importância no vocabulário motor.

O segundo estudo de Neres (2014) com o tema “A Prática do Atletismo Como Fator de Desenvolvimento das Habilidades Motoras”, traz como resultado que o

atletismo é um esporte com uma precariedade de incentivo, sendo a mídia um dos fatores que mais poderia inovar sua prática demonstrando que o esporte tem seu reconhecimento através principalmente de amigos, professores e familiares; confirma-se que o gosto pelo esporte fica claro na resposta dos entrevistados que se sentem motivados a partir de sua prática de forma divertida levando a recreação e a ludicidade como realização nos aspectos metodológicos. Na verdade, o fato de que a mídia não ajuda e nem incentiva, faz com que os próprios praticantes disseminem a ideia entre eles, pelo fato de gostarem e perceber seus benefícios em relação aos estímulos motores e a boa comunicação entre os praticantes, familiares e professores envolvidos com a modalidade e isso pode torná-lo mais popular.

Portal (2011) diz que a mídia tem uma importância na contribuição da educação física como intermédio didático através de exemplos vistos na televisão promovendo o entusiasmo pelos que assistem e assim se espelhando em ídolos o que de certa forma pode contribuir na intervenção do professor como coadjuvante no ensino.

O terceiro estudo de Machado (2015) traz a influência do ensino do atletismo no desempenho de habilidades motoras fundamentais, em uma pesquisa feita com escolares de 09 anos, abrangendo uma variedade de capacidades e habilidades, por meio de teste de TBO 14, que permitiram uma avaliação direcionada a corrida, em relação a agilidade demonstrando um resultado positivo, enfatizando também o equilíbrio estático e dinâmico, mostrando bons resultados, porém na qualidade de coordenação bilateral, que é a capacidade de usar tanto o lado direito quanto o esquerdo ao mesmo tempo, não obteve bons resultados pois os alunos não efetuaram esse teste, assim não havendo êxito onde realizaram a metodologia de forma lúdica.

No que diz a respeito à coordenação geral encontra-se uma melhora significativa no seu desempenho. O teste de potência observa uma comparação do atletismo a outro esporte citado, sendo ele o judô, que comprova que o atletismo potencializa membros inferiores mais do que essa modalidade. Pode-se afirmar que o estudo na pré-intervenção constata aceitável resultado na qualidade de força, já na pós-intervenção realizado com aulas e pós testes, o atletismo ensinado de forma lúdica permite observar melhor competência na motricidade e no melhoramento das qualidades físicas, atentando também para fatores de afetividade como a importância ao prazer de quem pratica.

Matthiesen (2014) reforça que o brincar pode se tornar uma peça-chave principal nos jogos com intuito de desenvolver as habilidades físicas em movimentos de corridas, lançamentos, saltos entre outros utilizando desse método como forma de novas ações que promova movimentos mais específicos do atletismo.

O quarto estudo de Almeida (2018) com o tema “Aplicação do Lúdico na Educação Infantil”, uma ênfase na educação do campo direciona a compreender que o lúdico faz parte da aprendizagem favorecendo o desenvolvimento das atividades proposta pelo educador, aliada a brincadeiras, jogos, interações favorecendo tanto socialmente quanto culturalmente.

A pesquisa se dá através de analogias de diferentes escolas, confirmando a importância dada no ensino infantil de modo que valorize a ludicidade como mecanismo fundamental na compreensão de conteúdos haja visto que a uma divisão entre escolas públicas e privadas comprovando uma carência em escola da zona rural referente a falta da metodologia lúdica e de educadores com melhores propostas na educação.

Bacelar (2009) diz que vivenciar o lúdico permite e ocupa um lugar precioso na vida, de forma dócil e detalhada observando as mudanças positiva, o docente busca o conhecimento a vivência e se esforça para estar sempre aperfeiçoando seu trabalho direcionado a educação infantil.

No quinto artigo Rodrigues (2013) com Jogos Lúdicos no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil relata que o lúdico e os jogos são fatores importantes na construção de saberes das crianças atuando de forma integrada no desenvolvimento afetivo, cognitivo, e motor além de proporcionar o bem-estar.

O estudo reforça o comprometimento do profissional de educação física no aprimoramento da qualidade de vida através da atuação e dedicação que é oportunizada na infância oferecendo possibilidades diferentes no brincar.

Gallahue (2013) reconhece a importância de informação no nível de desenvolvimento através de conteúdos praticados na infância obtendo resultados favoráveis e permitindo que a criança não fique em atraso.

O sexto estudo do autor Cotrim (2011) desenvolvimento de Habilidades Motoras Fundamentais em Crianças com Diferentes Contextos Escolares utiliza como avaliação de desenvolvimento motor TGM2 onde avalia as habilidades na fase fundamental da criança verificando as capacidades de realizações de movimentos.

Observa-se nesse estudo a falta de oportunidade da criança, devido as condições socioeconômicas que, por muitas vezes, vetam a criança de desenvolver e demonstrar suas capacidades físicas, falta uma base direcionada ao ensino da educação física com déficit de desenvolvimento da classe infantil que frequentam escolas públicas. Já em escola privada há um avanço significativo no desenvolvimento que demonstra compatíveis níveis no desenvolvimento motor com a idade cronológica da criança, constatando que o professor que proporciona um método inteligente e criativo torna a fase do desenvolvimento infantil com uma maior autonomia.

O sétimo estudo de Oliveira (2016) aborda o tema “O Desenvolvimento do Atletismo nas aulas de Educação Física das escolas de Muriaé - MG” onde realizaram uma pesquisa dentro das escolas de rede privada, municipais e estaduais para verificação de que maneira o atletismo é inserido dentro das escolas, quais as dificuldades encontradas no caminho para sua realização, através de questionários que foram respondidos pelos professores. A primeira pergunta trouxe o seguinte questionamento, se havia o envolvimento e o desenvolvimento do atletismo por parte dos professores durante suas aulas. A resposta demonstrou que professores só tiveram contato com a modalidade devido a disciplina do atletismo ter sido obrigatória na universidade. Outro mediador se fez através da televisão, que permitiu conhecê-lo como uma modalidade de alta performance, nos campeonatos e maratonas apresentados. Mais uma vez, associamos esse mesmo problema à dificuldade apresentada por Nunomura (2003), quando fala da Ginástica Artística ser reconhecida e apresentada pela mídia, somente com os exercícios mais difíceis e com performances de alto nível, levando os professores de educação física a pensar que não conseguem trabalhar com seus processos educativos mais básicos, apresentando dificuldades e má qualidade de trabalho, preferindo então não trabalhar essa modalidade nas suas aulas de educação física. O mesmo acontecendo com os professores na modalidade do atletismo. Isso pode levar a uma concepção negativa pois a partir dessas respostas e desencadeando a escassez de aprendizado motor nos primeiros anos de educação das crianças, tirando-lhes a oportunidade de inserir e inovar o desenvolvimento de suas capacidades de atuação no atletismo. Outro questionamento que está no questionário citado, diz respeito as dificuldades encontradas para a prática do atletismo nas escolas? em primeiro lugar veio a compra de implementos, sendo que nas respostas encontradas foram citados ausência de materiais ou elementos específicos do esporte, a elaboração de materiais alternativos

foi maioria dos elementos utilizados, sendo que os materiais confeccionados pelos próprios alunos, se apresentaram como uma das soluções para esse problema, o que acaba não sendo tão fácil e motivador para que efetive a prática do esporte. Outra dificuldade seria a falta de espaço próprio para o esporte. Entende-se nas respostas que para ser ministrado o atletismo são necessários muitos requisitos o que na realidade pode ser muito simples de ser feito para o ensino aprendido, o que vai depender vai ser a forma como o professor irá conduzir todas essas dificuldades. Outra pergunta feita foi de que maneira os docentes trabalham o esporte com as crianças nas aulas de educação física. A hipótese fica evidente que a metodologia mais eficaz é o lúdico com educativos é que permitem uma melhor condução das aulas. Concluindo que o atletismo sendo explorado de maneira lúdica facilita seu ensino mesmo com as adversidades pode sim ser um desporto com atributos que conduz a um conhecimento sistematizado.

Matthiesen (2007) Aponta que ensinar o atletismo deve ser percorrido com variados desafios superadores com uma acessibilidade apropriada ao ensino e com inserção da classe infantil juvenil em sua prática. Por isso deve-se conhecer o atletismo de forma exploratória na educação física, compreendendo seus fundamentos tanto conceitual e atitudinal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos realizados com intuito de saber se o atletismo como estímulo ao desenvolvimento motor na infância pode objetivar a influência positiva no aumento do repertório motor com ações lúdicas, constatou-se que o atletismo como esporte elementar leva aos praticantes não só a melhoria nas ações motoras, como também a uma boa integração da modalidade, apesar de dificuldades encontradas, para que seja disseminado o esporte. Percebe-se o quão importante é para quem o pratica, certificando-se também que as vantagens nas habilidades motoras como agilidade, coordenação, velocidade, através de vivências que propiciem educativos importantes realizados no ensino aprendido, reconhecem a ludicidade como característica metodológica que auxilie as crianças a se desenvolverem de forma proveitosa. A metodologia lúdica utilizada na prática do mesmo, pode motivar tanto quem o pratica, quanto aquele quem ministra a aula.

O atletismo é um esporte espetacular que promove a autoestima dos participantes apesar de professores estarem sempre colocando empecilho que impeçam sua prática. A criatividade deve ser colocada em prova mesmo com a falta de materiais e espaços não adequados. Deve-se introduzir o atletismo no intuito de promover jogos, estafetas e o divertimento onde estimule gestos motores fundamentais que acrescentem no desenvolvimento infantil, dessa forma permitindo uma boa associação da criança e concedendo o conhecimento no esporte.

Agápito (2015) afirma a importância do estímulo na fase fundamental da criança dizendo que é através da inserção da prática que se pode analisar um aprimoramento de capacidades hábeis levando-se a concluir que o atletismo é rico em repertório motor podendo proporcionar na infância uma evolução das habilidades.

Oliveira (2016) ressalta que o atletismo deve ser reconhecido e apresentado pela mídia, não somente com os exercícios mais difíceis e com performances de alto nível, pois dessa maneira pode levar os professores de educação física a pensar que não conseguem trabalhar com seus processos educativos mais básicos, apresentando dificuldades e má qualidade de trabalho, preferindo não trabalhar essa modalidade nas suas aulas e deixando de executar, criar, estabelecer novos métodos que contemplem o atletismo. Para isso é preciso então, que façam desse esporte a base no ensino da educação física escolar testando e aperfeiçoando seus movimentos como forma cultural.

REFERÊNCIAS:

AGÁPITO, Cleidiane. **O atletismo como alternativa metodológica nas aulas de educação física**, 2015.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade Educação infantil**, 2009.

ALMEIDA, Joseane Marinho de. **Aplicação do lúdico na educação infantil: uma ênfase na educação do campo**. 2018.

COTRIM, João Roberto et al. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 22, p. 523-533, 2011.

DATNER, Yvette. **Jogos para educação Empresarial. Jogos, jogos dramáticos, roleplaying, jogos de empresa. 2. ed. São Paulo: Agora, 2006.**

DE OLIVEIRA, Renan Baião; JUNIOR, Dilson Borges Ribeiro; COELHO, Emerson Filipino. O desenvolvimento do atletismo nas aulas de Educação Física das escolas de Muriaé (MG). **Revista Científica da Faminas**, v. 6, n. 3, 2016.

GALLAHUE, David; OZMUN, John; GOODWAY, Jackie. **Compreendendo o desenvolvimento motor, 2013.**

GESELL, A. Maturing and the patterning of behavior. In: MURCHISON, C. (Ed.). **A handbook of child psychology** New York: Russell & Russell, 1933. p. 209-235.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GOZZOLI, Charles; LOCATELLI, Elio; MASSIN, Dieter; WANGEMAN, Bjom. **Mini Atletismo Iniciação ao Esporte**. Guia prático de atletismo para criança, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, Antônio José Araújo et al. O lúdico em clássicos da filosofia: uma análise em Platão, Aristóteles e Rousseau. In: **II Conedu-Congresso Nacional de Educação**. 2015. p. 1-11.

MACHADO, Roberto Pinheiro. **A influência do ensino de atletismo de forma lúdica no desempenho de habilidades motoras fundamentais em escolares de 09 anos**, 2015.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo na escola, 2014.**

NERES, Ailson Souza. **A prática do atletismo como fator de desenvolvimento das habilidades motoras**. 2014.

NUNOMURA, Myrian; PICCOLO Vilma Lení Nista. **Compreendendo a ginástica artística**. Ed. Phorte. 2005.

PORTAL, Renato Casagrande. **A influência da mídia no ensino do atletismo no ensino médio**. Repositório.unesc.net. 2013.

ROCHA, Karina Cardoso; SIMOES, Graziela Cristina. Atletismo como Conteúdo Escolar No Ensino Fundamental. **Revista factu/MINAS/MG**, 2018.

RODRIGUES, Janaina Farias. **Jogos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. 2013**

RAKOSKI, CLEOSI IVETE MORITZ. **Atletismo: a arte de andar, correr e saltar— contribuições para as aulas de educação física da 7ª série do ensino fundamental**. 2012

SOUSA, Francisco José Fornari. Iniciação ao atletismo em escola do ensino fundamental

WALTRICK, Filipe; SOUSA, Francisco José Fornari. Atletismo nas séries iniciais.

TUBINO, Manuel José Gomes; MOREIRA, Sérgio Bastos. **Metologia científica do treinamento desportivo** 2003

ANEXO 1

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO
ACADÊMICA**

Eu, GILCA MARIA DA CRUZ CARVALHO estudante do Curso de Educação Física, matrícula 20181004900210 telefone: 986116638 e-mail gilkarvalho19@gmail.com na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado ATLETISMO LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 9 de dezembro de 2021.

Nome completo do autor: GILCA MARIA DA CRUZ CARVALHO

Assinatura do(s) autor(es) 

Nome completo do professor-orientador: LUIZA DE MARILAC RIBEIRO CARDOSO

Assinatura do professor-orientador: 

Goiânia, 9 de dezembro de 2021.